

O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso • Direcção de E. Barros

Anno V

Cachoeira, 25 de Abril de 1920

Numero 226

Expediente

Anno 9\$000
Semestre 5\$000

PUBLICAÇÕES

Por linha \$200
Repetição \$100
Anuncios, o que se
combinar

O Gordura

Ninguém ignora o estado actual do nosso municipio, as mingoadas esperanças que nos dá, a sua escassa capacidade productiva e emfim, todo esse acervo de incertezas que aos poucos vão se projectando nos quadros do futuro.

Mas precisamos ir muito longe.

Basta voltarmos as vistas para a pequenez do nosso territorio, desprovido quasi completamente de culturas, dado o espantoso incremento que nestes ultimos tempos tomou a industria pastoril, muito e principalmente nesta zona, onde o terreno suavemente ondulado e entrecortado de excellente aguada, favorece com vantagens a criação do gado.

Essa pequena faixa de terra, com que a mão dos fados houve por bem nos mimosear, acha-se apertada entre o Bocaina e os Marques, cortada na sua base pelo Parahyba, alargando-se morosamente nas cabeceiras que a separam de Lorena e Silveiras. Suffocada, rodeada de vizinhos prosperos que não arrefecem na faina

do trabalho e do progresso, terá o seu futuro limitado si não surgirem da iniciativa publica e particular, medidas capazes de um surto de desenvolvimento, si não se aproveitar essa moderna effervescencia de emprego de capitães em qualquer um dos ramos, agricola industrial e commercial que imprimem a outros municipios um cunho de florescimento.

A nossa actividade rural se define, lenta mas progressivamente e a lavoura fatalmente terá que se extinguir, si já não vai se extinguindo, a ponto de não produzir o indispensavel para o consumo da população. Quem se affastar da nossa cidade, em demanda a qualquer um de seus Bairros, percebe desde logo o imperio do gordura, que se alastra e se desdobra como um senhor absoluto da terra com sorridente esperança de uma falsa grandeza futura, em quanto a lavoura-base da nossa existencia, se estiola sem esperanças de um resurgimento.

E ante esse facto, inconcusso e insophismavel, demonstrado em toda força da sua realidade, que resta ao legislador municipal a quem estão entregues os destinos do nosso municipio, senão tentar dentro da lei, sem exorbitar de suas funções, os meios capazes de estabelecer o equilibrio entre uma produção arrefecida e uma outra, que

está em pleno vigor de expansão?

Como poderemos algum dia, esperar da nossa municipalidade, medidas tendentes a melhoramentos si os mananciaes se acham quasi exgotados pela absorção de uma outra actividade q' actualmente centralisa um grande coefficiente de productos lactos dos municipios circumvisinhos.

Vê-se portanto a necessidade q' teve a nossa Camara de voltar suas vistas para as fabricas de lacticinios a qui installadas e por em execução a idéa desde muito lembrada sobre a taxaço do leite.

Ora, entregue como se acham as tres Usinas de Lacticinios, a um punhado de homens que almejam o bem estar de nossa cidade, é de se suppor que esse imposto, tenha a acceitação que merece e que reflecte uma compensação aos lucros que deveria dar a nossa agricultura, caso não fosse absorvida pelo gordura.

JOÃO VELHO

Columna de ouro

Ao lançarmos aqui o nome dos nossos bondosos amigos q' nos distinguem com a assignatura de nossa folha, seja-nos permittido algumas considerações. Não visamos absolutamente interesse na circulação d' "O Cachoeirense" porque actualmente seria visar o impossivel.

Uma ligeira syndicancia nos dispêndios, demonstra o que affirmamos.

Mas que havemos de fazer? A nossa cidade preci-

sa de um porta-voz, cuja ausencia seria um attestado desolador de retrocesso, o amor que a este pedaço de terra dedicamos, a nossa situação um tanto especial no que toca á officina typographica aqui installada, nos obriga de um certo modo, embora com prejuizo, a manutenção d' "O Cachoeirense."

E sobrepondo-nos a essas mil difficuldades e desprezando esses immensos embaraços e revestindo-nos do maior animo para não dar guarida aos commentarios maldosos, havemos de manter sempre aceso o facho da esperança, até que um dia todo o bom cachoeirense comprehenda a necessidade de assignar o seu jornal que só visa o bem da collectividade. Não queremos chamar sobre nós a misericórdia alheia, isso não, mas insistir sobre o ponto de que é necessario auxiliar a imprensa local cujo papel tem uma feição muito mais importante do que parece.

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas os srs. Antenor Gonçalves Machado, Raul Garcia, José de Souza Arruda Filho, Joaquim Milad, J. Bruno & Irmão, Gama Bastos & Comp. José de Oliveira Gomes, Manoel Nascimento Silva, Antonio França Guimarães, Genesio Vazquez, João Barbosa F. Filho, Padre José S. Machado dr. Alythor Werneck, dr. Rio Apa, dr. Milton Pina, Avelino Siqueira, Antonio Carlomagno, José Fernandes Bastos, Avelino Ventura, Antonio Motta, Luiz Fontes, Basilio Batalha, José Fontes, Manoel Fontes,

Só o CONTRATOSSE é o ideal contra a tosse. Efeito sensacional. Cura Bronchites, Rouquidões, Asthma, coqueluche, Tuberculose, Falta de somno, etc. Os Medicos mais notaveis o receitam.

Dr. Cardoso Ribeiro

Está oficialmente noticiada a composição do novo governo que se inicia no proximo 1º de Maio, a cuja frente estará o homem que por sua envergadura e descortino, S. Paulo sempre aspirou ver-o presidindo os seus destinos. E para nós e para todo o bom cachoeirense como ecoou festivamente a nova de que para Secretario da Justiça e Segurança Publica, fôra escolhido pelo dr. Washington Luiz o dr. Cardoso Ribeiro, filho desta terra que hoje se rejubila em vel-o á frente de um dos mais importantes departamentos da administração publica, dirigindo-o com competencia, energia e capacidade de acção que lhe são peculiares.

O dr. Cardoso Ribeiro, actual Juiz de Campinas, é um dos mais bellos ornamentos da magistratura paulista. Nasceu nesta cidade em 1876. Formou-se em 1891, tendo sido promotor publico de Nuporan-

ga, hoje Orlandia e mais tarde de Pindamonhangaba. Nomeado juiz de Campos Novos do Parapanema, foi o dr. Cardoso Ribeiro removido para Santa Cruz do Rio Pardo, onde permaneceu quatro annos, seguindo depois para Taubaté. Dessa Comarca, foi S. Ex. transferido para a de Campinas, onde o foi buscar o exclamado espirito do dr. Washington Luiz, para collocar-o na super-intendencia da pasta da Justiça.

Nos diversos e espinhosos cargos que S. Ex. tem occupado, tem dado as mais salientes provas de sua capacidade juridica, da pureza de seu caracter, aliada a uma capacidade de acção invejavel, que agora o elevou ao honroso posto para o qual acaba de ser nomeado.

«O Cachoeirense» como porta-vóz deste recanto-berço de S. Ex.—envia-lhe nestas apagadas linhas, os seus mais calorosos votos de felicidade. *S.R.*

Subscrição para o relógio da Matriz

João Porto Filho, José Carlos de Souza Pinto, Casimiro Santos Piuto, José Mendes Ribeiro, Benedicto Rodrigues Alves, Manoel Pereira, Ulysses Guimarães, José Borges, Ludolpho C. Rocha Santo, Azevedo & Filho, Mendes & Irmãos, José da Silveira Mendes, João Thomaz, Nicacio Marcondes e Patricio de Miranda, Major Severino M. Barbosa, Bento José Fernandes, Antonio Sacilotti, Antonio Rodrigues, Pedro Alexandre Souza.

AVISO

VENDE-SE uma boa machina de beneficiar arroz. Ver e tratar com Avelino Ventura na cidade de CACHOEIRA (E. S. Paulo)

E' na casa S. Luiz que se compra alpiste novo K.1.000 Amendoim sup. L. \$200

Grande sortimento de vasos, talhas, potes etc. Preços ao alcance de todos. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Fios Hamburguezes para pescaria Pacote 9\$000

E' na casa S. Luiz de Luiz Fontes.

Camara Municipal-	500\$000
J. Bruno & Irmão	200\$000
Gama Bastos & C.	200\$000
dr. João Evangelista	
Rodrigues	100\$000
Severino Moreira	
Barbosa	100\$000
Mendes Irmãos	100\$000
Borges Irmãos	100\$000
P. José Soares Machado	100\$000
João B. Ferraz F.	100\$000
dr. Alynthor Wernek	50\$000
Avelino Vieira de Siqueira	50\$000
Deocleciano Ramalho	50\$000
João V. de Barros	
Junior	50\$000
d. Fausta Martius	50\$000
José d'Oliveira	
Gomes	50\$000
Carlos Pinto	50\$000
Jose Rodrigues	
Fontes	50\$000
Manoel Fontes	50\$000
José de Souza Arruda Filho	50\$000
João Thomaz	50\$000
Antonio Joaquim Rodrigues	50\$000
Nicacio Marcondes e Irmão	50\$000

dr. Milton Pina	50\$000
Pinto Porto	50\$000
Magalhães e Irmão	50\$000
Pinto Fernandes e Irmão	50\$000
João Porto Filho	25\$000
Francisco Rodrigues Alves	25\$000
Carlos Pinto Filho	25\$000
José Carlos de Souza	25\$000
Manoel Diniz	20\$000
Bento José Fernandes	20\$000
Anthenor Gonçalves Machado	20\$000
dr. Azevedo Castro	20\$000
Ludolpho Santos	20\$000
Antonio Jorge Dabul	20\$000
Armélindo Guimarães	20\$000
Affonso d'Oliveira	20\$000
J. Moreira Barbosa	20\$000
Ludolpho Santos	20\$000
Azevedo e Filho	20\$000
"O Cachoeirense"	20\$000
Placido Guedes de Magalhães	20\$000
d. Ricarda de Castro Fleming	20\$000
José Lombardi	20\$000
dr. Heitor Silveira Carneiro	20\$000
Tenente Carlos Carneiro	20\$000
Tenente Manoel Carneiro	20\$000
João Evangelista dos Santos	20\$000
Francisco Nunes de Siqueira	20\$000
José Alves Capucho	20\$000
d. Emiliana Rodrigues Barbosa	20\$000
Basilio Batalha	20\$000
Thcophilo Azevedo	20\$000
Antonio Sacilotti Filho	10\$000
J. Mendes Ribeiro	10\$000
Rocha e Filho	10\$000
sta. Margarida Vasques	10\$000
d. Augusta Freire e Silva	10\$000
Antonio Carlomagno	10\$000
J. Fernandes Bastos	10\$000
Marques Moreira e Comp.	10\$000
Antonio Rodrigues	
Motta	10\$000
Joaquim Rodrigues	
Motta	10\$000
José Baptista Teixeira	10\$000
João Vitelli	10\$000
d. Margarida Porto	10\$000
Filipe Temer	10\$000
Manoel Pinto Moreira	10\$000
reira Tolédo	10\$000
Antonio Paulino da Silveira	10\$000

(Continúa)

COLUMNA

luz e dia

DE FATO E DE FACTO

Na redacção do "Cachoeirense" nasceu esta. Por mera coincidência as tres almas sociaes que incarnam o Cachoeirense, dando-lhe vida domingueira, achavam-se n'esse dia vestidos igualmente de dolman Kaki. Um d'elles, loiro como um chop claro, diz para os circumstantes: somos tres socios de fato.

—De facto, acrescento eu. Um segundo socio, pasmou, e não ponde continuar a *factura* que estava tirando.

O terceiro, gecado-philo, sentiu-se enfiado com o succedido e eu senti-me em *fatias* pela *fa tal* contribuição involuntaria.

INCONVENIENCIA

DO A B C

O correio tem costas largas, é bem verdade, mais faz das suas constantemente. Eis aqui uma. Chegou á agencia de uma cidadella sertaneja. carta para A. B. Dias e o agente, velho, quasi analfabeto mas compenetrado de saber, poz a referida carta a correspondencia do sr. Abdias, commerciante local.

Está um caso que o conhecimento do A. B. C. *Qario* deu em resultado uma A. B. *ração*.

AINDA ECHOS DA

KERMESSE

Um lindo pavilhão genuino representante da terra do Sol nascente tinha grande partida de banha para vender. O tempo foi mau licitante, pois uma chavinha impertinente ameaçava afugentar os pretendentes. Dizia o leiloeiro a pregoando, vamos, *arre*

matem essa partida. E ao terminar *arre bandia* o fructo deste trabalho. E o producto da venda é que foi bem *arre bandido* em beneficio dos pobres.

TABLEAU...

O nosso amigo Alynthor sahia do hotel, quando á porta, depa-rou com um individuo que lhe diz—Eu quero *ver Neco*. Na sala da frente do hotel discutia-se a preferencia de escriptores. Para mim, um Julio Verne. —Qual, accode o outro, de *Verne echo só*.

Era demais!

João sem Norte

Professor

Agostinho

Acaba de ser resolvido a contento geral (segundo nos parece) pela situação politico local, o prehenchimento da vaga de professor da escola noturna, aberta com a renuncia do professor Sebastião Fagundes.

A nosso ver não podia ser outra a solução, isto é, aquella cadeira tão cobiçada, não podia deixar de pertencer ao professor Agostinho Ramos.

Nós que conhecemos na intimidade esse moço e que sabemos o quanto elle vale e ama nossa Cachoeira, o quanto da sua intelligencia e bondade tem dispendido em beneficio do nosso meio, não só pela imprensa como em iniciativas particulares, bem poderemos julgar da infiquidade que se praticaria contra elle, se outra fosse a solução dada ao caso.

Nós que presamos nossa terra e reconhecemos o quanto valem os elementos de valôr, e o professor Agostinho o é, desejavamos ardentemente a sua permanencia entre nós.

Felizmente a questão resolveu-se, a nosso ver, com acerto, desannuviaram-se os horisontes e nós felicitamos os nossos dirigentes que com to criterio decidiram a questão, levando a tranquillidade ao espirito dos innumeros a-

migos que esse moço conta entre nós e, dentre os quaes muitos empregaram o melhor do seu esforço e prestigio em favor da sua nomeação.

Noticiario

DR. CARLOS VARELLA

Tem estado ligeiramente enfermo o exmo. sr. dr. Carlos Varella, illustrado clinico residente em Cruzeiro.

Coronel Domiciano Rodrigues Pinto

A 19 do corrente foi celebrada em nossa Matriz uma missa commemorativa ao 1.º anniversario da morte do Cel. Domiciano Rodrigues Pinto, tendo comparecido elevado numero de pessoas amigas do saudoso extic'o.

Hoje após a missa das 10 horas realisar-se-á na sacristia da matriz, o sorteio da tombola em beneficio do relogio.

Afim de assislr a missa por intenção de seu progenitor, esteve nesta cidade o dr. João Evangelista Rodrigues.

NOMEAÇÃO

Foi removido do Grupo Escolar de Socorro para o desta cidade, o prof. Carvalho Rosa.

Major Severino Moreira Barbosa

Em companhia de seu filho Arthur, embarcou a 22 para Portugal, o Major Severino Moreira Barbosa, presidente da nossa Camara Municipal. S. S. que vai em viagem de recreio, demorar-se-á alguns mezes no Velho Mnndo. Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

Realisa-se hoje em Guarará, com a presença das altas autoridades do Estado, a inauguração solemne da nova Escola Normal.

A 19 do corrente completou mais um anniversario natalicio o sr. Antonio F. Guimarães, commerciante nesta praça.

CINEMA CACHOEIRA

O meu cadaver

Recebemos da Empreza Pinto & Fernandes a seguinte carta:

«Ilmo. Snr. Redactor d'«O Cachoeirense».—Tendo lido no ultimo numero do vosso jornal, uma noticia referente ao espectáculo em beneficio do relogio da matriz desta localidade, cumpre-nos informar-vos que não fui procurado para accôrdo da parte dos encarregados desse espectáculo; apenas um senhor da commissão nos pediu o theatro gratuitamente o que não concordamos devido ja termos assignado numa lista tambem em beneficio do referido relogio. Cremos ter feito o nosso dever e quanto ao theatro é natural que façamos um accordo que satisfaça as duas partes o que de muito boa vontade faremos. Sem mais D. V. S. Amg. Crd. e Obr.—Pinto & Fernandes.»

DESPEDIDA

Retirando-me temporariamente para Portugal e não tendo tido tempo para despedir-me das pessoas de minha amizade o faço por este meio, e offereço meus fracos prestimos naquella Paiz. Recarei E. F. do Douro.

Cachoeira, 23 de Abril de 1920.

Severino Moreira Barbosa.

Recebemos "A Vida" interessante revista que se publica na Capital Federal. Traz variada collaboração, numerosas gravuras e excellentes paginas litterarias.

Gratos retribuiremos

COCHILLOS

Na "Columna Luz e Dia" do nosso n.º passado sahiram alguns cochilos que hoje rectificamos: na 3ª piada leia-se o ultimo periodo da seguinte forma: o individuo ficou (pós sesso) porque (a pós tinha) reduzido as suas finanças.

No final da ultima piada leia-se: Veni, vid et vinci.

Vende-se por preço commodo, 2 moinhos, para fubá, com pedras legitimas açorianas, produzindo 20 litros por hora. 1 motor trifazico (3 cavallos) com instal-

lação completa para o seu funcionamento. O pretendente poderá velo funcionando á rua 15 de Novembro 38.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal desta Cidade de Cachoeira, convido os contribuintes do imposto Predial, a virem a esta Thezouraria pagar o referido imposto até o dia 30 do corrente mez.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, publico o presente Edital.

Cachoeira, 6 de Abril de 1920

O Thezoureiro.

Balduino de Miranda.

Pede-nos o sr. Agostinho Ramos, professor da escola nocturna desta cidade para que tornemos publico aos interessados que a matricula na referida escola acha-se aberta todos os dias uteis das 7 ás 9 da noite, nos baixos do sobrado fronteiro ao Jardim Publico, de propriedade de Joaquina Moreira.

Acompanhado de sua exma. consorte que pretende fazer uma estação de aguas em S. Lourenço, se guiu para essa localide o sr. Ludolpho C. Rocha Santos.

Registro Geral de Hypothecas

Não têm valor as transmissões de imóveis: Compra e venda, permuta, doação, adjudicação e arrematação em hasta publica, assim como os actos constitutivo de onus reaes: Arrendamento, hypotheca, penhor agricola, servidão, uso e emphyteuse etc que não forem registrados. (Artigos 530, 531, 532, 674, 676, 836, e 860 § Unico, Codigo Civil Brasileiro).

Registro especial de titulos

Não farão prova sufficiente no processo Judicial e administrativo, não sendo de obrigações commerciaes, escriptas particulares que não forem registradas (Lei, Fed. Est. respectivamente de 2 de Janeiro de 904 e de 18 de Agosto de 904 e Art. 135 do Codigo Civil Brasileiro).

Tosses! Bronchites! Rouquidão! Asthma!
Coqueluche! Escarros de sangue! Tuberculose!

O CONTRATOSSE



E' o remedio cujo effeito é sensacional. Medicos notaveis o receitam. O CONTRATOSSE é inofensivo e o maior tónico pulmonar que até hoje foi descoberto. Tem milhares de attestados verdadeiros.

CUIDADO! ACCEITAE SÓ O "CONTRATOSSE"

Vossos filhos têm.

O VENTRE CRESCIDO? OS OLHOS INCHADOS? AS FACES PALLIDAS E MANCHADAS? VOMITOS E DIARRHEA? INDIGESTÕES CONTINUAS? RINGIMENTO DE DENTES? FASTIO? GOSTAM MUITO DE GULODICES?

Vossos filhos têm algum destes symptomas?

Pois bem, dae-lhes o Licor de Cacan vermifugo de Xavier, porque os symptomas acima descriptos são dos terriveis vermes (lombrigas) que são a causa de todas as molestias da infancia. O Licor de Cacan de Xavier não tem dieta, e' gostoso de tomar, não contém oleo e dispensa purgante. E' o Lombrigueiro Ideal porque faz expellir os vermes, tonifica

e da' saude a's creanças. E' o salvador das creanças.

Tosses, brochites, constipações, de fluxos, resfriados, asthma, influenza e todas as molestias do aparelho respiratorio, curam-se rapidamente com o Cognac de Alcatrão de Xavier. Evita estas molestias quando se toma o Cognac Xavier como preventivo e, evitar estas molestias e a propria tuberculose.

**PODEROSO FORTIFICANTE DOS
PULMÕES**

A' venda em todas as pharmacias

OS INVISIVEIS

S.. P.. H..

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada"— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e selo para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

DISPONDO AS
Nossas Officinas
DE COMPETENTE PESSOAL PARA A CONFEÇÃO DE TRABALHOS TYPOGRAPHICOS OS MAIS EXIGENTES, PARTICIPAMOS Á NOSSA FREGUEZIA, QUE D'ORA AVANTE HAVERÁ A MAXIMA PROMPTIDÃO NO AVIAMENTO DAS ENCOMENDAS